

Resumos de Livros/Book Reviews

Acidentes na infância; por Samuel Schwartsman, Ulysses Dória Filho e José Nélio Cavinatto. São Paulo, Almed, 1983. 185 p.

Os autores tiveram por objetivo atingir o público em geral procurando transmitir conhecimentos básicos relacionados aos acidentes na infância, visando com isso possibilitar medidas preventivas e de orientação quanto aos primeiros socorros.

O livro, com 185 páginas, é dividido em quatro partes sendo que a primeira aborda "os Riscos dos Acidentes durante o Desenvolvimento", onde se analisam as diversas situações de risco e sua relação com a faixa etária e estágio de desenvolvimento da criança, bem como as medidas preventivas que devem ser adotadas. Na segunda parte do livro os autores abordam "os Riscos dos Acidentes no Ambiente da Criança", procurando descrever os locais freqüentados pela criança e analisar os riscos e medidas preventivas vinculadas a esses locais. A terceira parte é dedicada à análise dos "Principais Tipos de Acidentes" onde se abordam as características dos mesmos e as condutas a serem observadas. Na parte final os autores enfocam as "conseqüências do acidente" referindo suas características e as medidas a serem tomadas, como primeiros socorros.

Os autores, que têm larga experiência em lidar com essa problemática, utilizam uma linguagem clara, apresentando ainda ilustrações que facilitam o entendimento.

O livro é também recomendado a pais e professores do primeiro e segundo graus, pois a difusão da informação é imprescindível na luta contra os acidentes na infância que já na nossa realidade mostram-se como uma das principais causas de agravo à saúde e morte de nossas crianças.

Carmen Vieira de Sousa Unglert
Departamento de Saúde Materno-Infantil - FSP/
USP

Asbestos-related malignancy, edited by Karen Antman and Joseph Aisner. Orlando, Fla., Graune & Stratton, 1987. 412 p.

Este excelente livro constitui leitura obrigatória para todos os interessados na série questão do asbesto como material carcinogênico. Trata-se de grave problema de saúde pública, bem definido na Introdução, que merece de autores de renome na área (Causal Mc Donald, Doll & Peto) uma cuidadosa revisão epidemiológica.

O mecanismo da carcinogênese é estudado em detalhe, assim como a patologia dos tumores, destacando-se particularmente o uso do microscópio eletrônico no diagnóstico de mesoteliomas da pleura em material obtido de biópsia. É feito um alentado estudo dos tumores produzidos pelo asbesto e dos métodos diagnósticos comumente utilizados: radiologia, tomografia computadorizada e toracoscopia. As limitações da terapêutica - radioterapia e quimioterapia - são apontadas. O mesotelioma peritoneal também é estudado, mostrando-se as dificuldades em se estabelecer sua relação causal com o asbesto. Para cada capítulo uma extensa bibliografia é apresentada, o que permite ao leitor interessado conhecer em detalhe os pontos discutidos no texto. O livro é recomendado não somente para os médicos especializados em Medicina do Trabalho mas, e particularmente, para oncologistas e clínicos que não tenham conhecimento mais aprofundado da patologia ocupacional em geral e, particularmente, aquela decorrente do asbesto; recomenda-se, também, aos radiologistas em geral o capítulo sobre a radiologia da asbestose e das neoplasias a esta relacionadas, com uma excelente iconografia.

Diogo Pupo Nogueira
Departamento de Saúde Ambiental - FSP/USP

Breakthroughs in health-care management: employer and union initiatives, by Victoria George and William E. Hembree. New York, N.Y., Pergamon Press, 1986. 213 p. (Work in America Institute Series).

Os autores pertencem ao Instituto de Pesquisas em Saúde, em Walnut Creek, Califórnia, sendo, respectivamente, analista pesquisador e diretor do Instituto. O Instituto é uma organização autônoma, sem fins lucrativos, destinada a dar assistência em formulação, planejamento e implementação de políticas de saúde, custos de assistência médica, pesquisa, educação em saúde, coleta e análise de dados. Sua clientela compreende grandes empregadores privados e públicos seja isoladamente, seja em associações ou consórcios.

Com essas características, realizaram o trabalho, ora apresentado neste livro, de análise de grandes empresas e sindicatos (25 casos) envolvidos de forma continuada em programas de saúde em que se combinam custos, efetividade e alta qualidade dos serviços prestados. A análise dos casos abrange sistemas alternativos de atendimento, programas de cirurgias eletivas, incentivos financeiros para os empregados, reexame de reclamações e utilização de serviços; redefinição dos benefícios ligados à assistência médica, programas de melhoria dos locais de trabalho, etc., bem como as estratégias que combinem várias técnicas inovadoras.

O livro tem, no prefácio assinado por Jerome M. Rosow, Presidente do "Work in America Institute", a explicação de que o estudo foi encomendado aos autores em complemento a estudo anterior sobre uma política nacional: "Improving Health-Care Management in the Work-place", realizado em 1983 e publicado em 1985, tendo em vista o dilema apresentado pelos altos custos da assistência à saúde no sistema americano. Está organizado em 7 capítulos, glossários, índice e nota sobre os autores. Os capítulos são: incursão na administração da assistência à saúde: uma visão geral; estratégia global (com 5 casos); incentivos a empregados (4 casos); sistemas alternativos (5 casos), esforços conjuntos trabalho x gerência para controle de custos na assistência à saúde (3 casos), iniciativas dos sindicatos (4 casos) e programas focalizados (4 casos). Há vários desenhos de sistemas, dados de custo por atividades e outros elementos que permitem comparação entre os casos estudados.

São originais em suas respectivas abordagens os casos estudados. Para o Brasil e São Paulo, são úteis para estudos comparados de administração em saúde e para exame de alternativas do tipo serviço público x setor privado, inclusive no que oferecem quanto a estimativas de custo e organização de sistemas. Para os docentes e alunos de cursos de pós-graduação em Saúde Pública, recomendo a leitura e consulta concomitantes da obra de Thompson, F. Y. "Health policy and the bureaucracy", Mit, 1981, existente na Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública, onde são analisadas algumas políticas públicas em saúde, desde sua formulação até o grau de efetiva implantação conseguida.

Dessa forma, é possível ter-se uma visão geral de políticas de saúde a partir da iniciativa governamental e de outras, planejadas em grandes empresas e sindicatos, que é o caso do presente livro.

Evelin Naked de Castro Sá
Departamento de Prática de Saúde Pública - FSP/
USP

Breathing and warmth at birth, edited by Göran Sterky, Nebiat Tafari and Ragnar Tunell. Stockholm, Swedish Agency for Research Cooperation with Developing Countries, 1985. 159 p. (Sarec report-R2: 1985).

O livro se baseia em seminário realizado de 4 a 8 de junho de 1984, em Sigtuna, Suécia, promovido pela Organização Mundial da Saúde e pela Agência Governamental Sueca para Cooperação Científica (SAREC) e tem por objetivo estudar e avaliar as tecnologias utilizadas nas práticas neonatais de países em desenvolvimento e industrializados.

Num primeiro momento é apresentada uma análise de situação, onde se colocam algumas práticas tradicionais, discutindo-se aspectos culturais ligados a diversas realidades.

Ainda dentro de uma análise de situação são expostas algumas rotinas de assistência à saúde neonatal, inclusive um estudo comparativo entre 127 instituições pertencentes a 16 países. Muito interessante se apresenta uma proposta de programa de saúde perinatal, enfocando a educação participante, onde se podem conhecer e analisar alguns instrumentos apresentados.

Mostram-se, a seguir, aspectos epidemiológicos ligados à asfixia e à hipotermia ao nascimento, sempre acompanhados por relatos de casos.

Passa-se à exploração de opções tecnológicas, subdivididas em três grandes grupos: assistência ao recém-nascido, no nascimento, procedimentos de ressuscitação e provisão de calor.

Esses três grupos de tecnologias são enfocados, cada um, inicialmente com a apresentação de alguns aspectos e instrumentais específicos seguidos da apresentação de procedimentos extraídos, por consenso, de grupos de trabalho do seminário. Tem-se, assim, a proposta de um indicador de vitalidade ao nascimento, denominado "sigtuna", que considera dois parâmetros essenciais da asfixia, quais sejam, a resposta respiratória e a circulatória. Há, ainda, a indicação de um esquema de ressuscitação, bem como esquemas de provisão de calor a crianças, inclusive as de alto risco e hipotérmicas.

São sugeridos protótipos para pesquisas nessa área, que são apresentados com grande detalhamento conceitual e metodológico.

Consideramos a leitura como de especial interesse para o profissional que atua no campo da neonatologia como também de interesse para o profissional de saúde pública, em geral, já que aborda um tema de suma relevância para a nossa realidade, tendo em vista a importância dos agravos à saúde da criança decorrentes das condições de assistência pré-natal e ao parto.

Carmen Vieira de Sousa Unglert
Departamento de Saúde Materno-Infantil - FSP/
USP

How to weight and measure children: assessing the nutritional status of young children in household surveys, by United Nations Statistical Office. New York, 1986. 94 p.

Trata-se de manual editado pelo "United Na-

tions Statistical Office" em colaboração com a Organização Mundial da Saúde e UNICEF (United Nations Children's Fund), elaborado com o objetivo de fornecer metodologia a ser utilizada para obtenção de peso, estatura e perímetro braquial de lactentes e pré-escolares em estudos antropométricos.

Os procedimentos técnicos recomendados para tomada de medidas e os erros mais frequentemente cometidos durante as medições são detalhadamente descritos no texto e apresentados sob a forma de ilustrações e gráficos.

Os autores retratam suas experiências práticas de avaliação antropométrica em países do Terceiro Mundo, as quais são perfeitamente aplicáveis ao nosso meio.

Encontram-se, neste manual, descrições pormenorizadas dos equipamentos e serem utilizados, dos procedimentos para seleção e treinamento de antropometristas e do controle de qualidade das medidas tomadas ao longo do trabalho de campo.

Merece destaque a descrição das técnicas a serem utilizadas para padronização da tomada de medidas antropométricas (Anexo H). Estas permitem estimar a precisão e exatidão de cada antropometrista. Precisão é a capacidade de repetir medidas de uma mesma criança com uma variabilidade muito pequena. Exatidão é a capacidade de obtenção de medidas o mais próximo possível do valor "real".

Os autores ressaltam a importância da utilização de técnicas de padronização de medidas em dois momentos: durante o treinamento dos antropometristas e nas sessões de controle de qualidade da coleta dos dados durante o trabalho de campo.

Esta publicação é de consulta obrigatória para pesquisadores que realizam estudos epidemiológicos, que incluem avaliação antropométrica, e para os profissionais responsáveis pela vigilância do crescimento em serviços de saúde.

Maria Helena D'Aquino Benício
Departamento de Nutrição - FSP/USP

Measurement in health promotion and protection, edited by T. Abelin, Z.V. Brzezinski and Vera D.L. Carstairs. Copenhagen, WHO. Regional Office for Europe, 1987. 658 p. (WHO Regional Publications, European series, nº 22).

O presente livro é uma obra conjunta OMS/Regional European e a International Epidemiological Association, na mesma linha do

"Measurements of levels of health", European series nº 7, em 1979, segundo o interesse de ambas as instituições em continuar a fornecer elementos de quantificação dos progressos em saúde por meio de programas de promoção da saúde e controle de doenças.

A resenha do livro é uma tarefa inicialmente descritiva, dadas as características de coletânea que o mesmo possui: reúne 78 colaboradores em 15 capítulos, alguns destes com um único assunto e outros reunindo vários trabalhos. São, ao todo, 46 trabalhos e o capítulo final, que é baseado no relatório do "Working Group on Concepts and Principles of Health Promotion", promovido pela OMS/Europa/julho 1984.

O livro está organizado em 3 partes. I - Conceitos, contendo 5 capítulos: conceitos de saúde e promoção da saúde; abordagens à promoção de saúde e à prevenção de doenças; alguns campos de aplicação da promoção de saúde e prevenção de doenças; o processo de promoção da saúde aspectos conceituais e metodológicos das medidas em saúde e promoção da saúde. II - Métodos de quantificação em 4 capítulos: medidas: o quê e como?; medidas de saúde, medidas em promoção e proteção da saúde e estratégia de informação como uma base, para medir promoção e proteção da saúde. III - Exemplos e aplicações de medidas. É a parte mais extensa e contém 6 capítulos: introdução; contribuição à saúde e acompanhamento de progressos em populações, instrumentos para uso a mil, individual, aplicações em pesquisas e desenvolvimento de métodos e aplicação de indicadores para acompanhamento de programas em saúde com vistas à saúde para todos no ano 2000 e conceitos e princípios de promoção de saúde (este já mencionado no início desta resenha).

Após esta maratona descritiva, tornam-se mais objetivas as apreciações quanto à qualidade da obra. O que também não é fácil, dada a heterogeneidade dos assuntos tratados.

A utilidade do livro é evidente, pelo leque de informações que fornece, permitindo aos docentes, alunos de pós-graduação e técnicos do setor saúde, à simples consulta do índice, selecionar os trabalhos que lhes dizem respeito individualmente. O conteúdo é, no geral, importante para epidemiologistas, cientistas sociais e administradores públicos. O trabalho sobre o programa de Cali, na Colômbia, que já é nosso conhecido, reflete com fidelidade o projeto.

Para as áreas de Administração Pública e Ciências Sociais incluindo Educação e Políticas, recomendando, entre outros, os trabalhos de Drayer e Dennis "Valuing health: social and political implications" e o de Altenstetter "The political, economic and institutional prerequisites of legisla-

tion and planning in suport of health promotion", o de Noak e Abelin "Conceptual and Methodological aspects of measurement in health promotion", o de Montoya-Aguilar "Appropriate provision and management of services", o de Castillo Salgado e Navarro "Health promotion as an area of priority in health policy formulation" e o capítulo 13: "Applications in research and developments of methods.

Alguns trabalhos são de utilidade didática direta para a área de Epidemiologia e de Informática e Saúde.

O índice completo do livro consta do Alerta Bibliográfico - Série I - Saúde Pública, v. 9, nº 1, março de 1988, editado pela FSP/Bireme. Isso sem dúvida ajudará a vizualizar o conteúdo e a selecionar trabalhos.

Evelin Nakeđ de Castro Sá
Departamento de Prática de Saúde Pública - FSP/
USP

People's needs for nursing care: a European study: a study of nursing care needs and of the planning, implementation..., by Pat Ashworth et al. Copenhagen, WHO Regional Office for Europe, 1987. 292 p.

O primeiro volume descreve todas as fases de uma pesquisa internacional realizada em onze países europeus, no período de 1976 a 1985. As três fases - preparatória, desenvolvimento e implantação estão expostas em sete capítulos, abrangendo desde a organização, o referencial teórico, metodologia, tratamento dos dados, resultados obtidos e sua análise assim como as conclusões e recomendações.

Os dados foram coletados por meio de dois instrumentos: um para o levantamento de dados dos aspectos específicos das necessidades de enfermagem; e o outro para o plano de assistência de enfermagem. Foram selecionados dois grupos de população, a saber: de idosos e de pacientes com cirurgias eletivas.

As necessidades de assistência de enfermagem identificadas foram categorizadas e quantificadas; nos planos de assistência de enfermagem foram estabelecidos os objetivos; na execução, as intervenções de enfermagem foram quantificadas e classificadas em planejadas e não planejadas; e na avaliação, os resultados foram cotejados com os objetivos estabelecidos.

A pesquisa mostra as variações, as prioridades e as frequências das necessidades identificadas em grupos selecionados.

Os principais objetivos da pesquisa visavam

capacitar os enfermeiros na pesquisa e melhorar o conhecimento sobre as necessidades de assistência de enfermagem de grupo específicos, o planejamento da assistência para atender aquelas necessidades e o resultado do cuidado prestado, através do processo de enfermagem.

A aplicação do processo de enfermagem na assistência é enfatizada no texto como sendo uma abordagem organizada de resolução de problemas incorporando os princípios de método científico.

Trata-se de um esforço de divulgação de uma experiência de pesquisa aplicada simultaneamente em onze países, fato que conduziu a uma prolongada fase de preparação, planejamento e discussão.

Tal fato é que caracteriza o ineditismo do trabalho de âmbito internacional tendo servido como uma forma de homogeneizar e diminuir divergências conceituais do processo de enfermagem, ao mesmo tempo que, ao superar essas barreiras, conduz à validade e universalidade do método.

O segundo volume consiste no resumo do primeiro, que tem por mérito facilitar a consulta.

Marie Azume Rodrigues
Departamento de Prática de Saúde Pública - FSP/
USP

Seguridad, salud y condiciones de trabajo en la transferencia de tecnologia a los países en desarrollo; por la Oficina Internacional del Trabajo. Ginebra, 1988. 81 p.

Quando a tecnologia é transferida de um país industrializado para um país em desenvolvimento sem as adaptações necessárias ao nível sócio-cultural do país receptor, as conseqüências negativas para a qualidade de vida dos trabalhadores poderão ser sérias.

A Organização Internacional do Trabalho, preocupada com o assunto, elaborou um repertório de recomendações práticas sobre segurança, saúde e condições de trabalho na transferência de tecnologia aos países em desenvolvimento.

Este repertório foi discutido e adotado em reunião tripartida (representantes de governos, trabalhadores e empregadores) promovida pela OIT e realizada em Genebra em 1986. Nesta reunião, participou um representante do Brasil, o engenheiro Santos Reis, da FUNDACENTRO.

O repertório, cuja edição espanhola acaba de ser lançada, tem como objetivo proporcionar orientação prática para o controle dos riscos que a transferência de tecnologia pode representar para

a saúde do trabalhador. Aborda as disposições de segurança e higiene que devem ser aplicadas na transferência de tecnologia; os métodos de transferência; as exigências em matéria de formação de pessoal bem como o papel das organizações internacionais. Descreve também com certo detalhamento alguns riscos básicos para a segurança e higiene, como armazenamento e manipulação de substâncias e resíduos perigosos; contaminação do ar; proteção contra incêndios; considerações ergonômicas e antropométricas.

Um dos autores deste resumo esteve em Angola para participar da Primeira Semana Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho (março de 1987), onde, representando a OIT, fez uma apresentação sobre Medicina do Trabalho e Transferência de Tecnologia. O objetivo desta apresentação foi principalmente divulgar este repertório, que é muito útil e prático para todos os profissionais ligados à saúde dos trabalhadores.

*Sergio Colacioppo
Jorge da Rocha Gomes
Departamento de Saúde Ambiental - FSP/USP*

Tropical urban nutrition: report of a workshop held during the XIII International Congress of Nutrition, Brighton, U.K., 1985. Eschborn, Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit, 1987. 188 p. (Sounderpublikation der GTZ, n. 197).

A publicação aqui resenhada reproduz os trabalhos apresentados em uma das reuniões científicas do Congresso Internacional de Nutrição realizado em Brighton, Inglaterra, em 1985. A referida reunião teve como eixo temático o estudo da problemática nutricional própria das áreas urbanas dos países em desenvolvimento, ou, mais sinteticamente, como preferem os autores, a "Tropical Urban Nutrition". A irresistível ascensão da fração urbana da população do Terceiro Mundo, talvez o fenômeno demográfico mais importante da segunda metade deste século, é suficiente para que, desde logo, se atribua importância à publicação.

Noel Solomons inicia a monografia com ensaio que demonstra de modo preciso que o conhecimento científico ora disponível sobre a realidade nutricional dos países em desenvolvimento se baseia quase que exclusivamente em pesquisas realizadas no meio rural. As razões para o "esquecimento" das áreas urbanas são várias na concepção do autor, sendo particularmente provocativas as hipóteses que o mesmo levanta quanto à maior "visibilidade política" das áreas urbanas e ao conseqüente não interesse do poder político em vê-las estudadas. Outra importante conclusão do ensaio refere-se à diferença entre

estudos que utilizam a cidade como laboratório para o entendimento da biologia da nutrição e estudos que procuram, de fato, a compreensão do paradigma urbano dos problemas nutricionais.

Rainer Gross oferece a seguir um interessante trabalho onde, utilizando conceitos da teoria de sistemas e da cibernética, demonstra as similitudes entre a cidade e um verdadeiro sistema biológico: em ambos os casos o conjunto extravasa a simples soma das partes.

Carlos Monteiro contribui com proposta de modelo preditivo que visa antecipar as modificações que a urbanização poderá introduzir no perfil de problemas de saúde e nutrição do Terceiro Mundo. Inclui também em seu ensaio um teste preliminar do referido modelo, para tanto utilizando dados empíricos referentes à situação brasileira. Embora o autor admita ser difícil prever o resultado líquido do processo brasileiro de urbanização, as evidências reunidas pelo ensaio apontam que o perfil atual dos problemas nutricionais e de saúde das áreas urbanas do país difere em muito, em sua origem e expressão, do perfil usualmente admitido para países em desenvolvimento.

Stephen Schensul, baseado em sua experiência pessoal em diferentes contextos urbanos de países desenvolvidos e não desenvolvidos, propõe e defende um interessante modelo de pesquisa participante que visa integrar acadêmicos, profissionais de saúde e comunidade.

Jean Schensul enfoca a situação da mulher nas sociedades urbanas em desenvolvimento, procurando identificar o elenco de fatores cruciais que influenciam seu estado de saúde e nutrição.

Maarten Immink e colaboradores trazem à baila estudo realizado na periferia da Guatemala que quantifica o custo monetário e não monetário de enfermidades infecciosas de alta prevalência nas áreas urbanas dos países do Terceiro Mundo.

Roger Shrimpton, por fim, baseado no trabalho que exerce junto a uma das organizações internacionais mais preocupadas com a situação de saúde e nutrição das áreas urbanas do Terceiro Mundo - UNICEF - discute aspectos políticos e operacionais de programas de saúde e nutrição que têm como alvo a população das cidades.

*Carlos Augusto Monteiro
Departamento de Nutrição - FSP/USP*